

Estudo da associação entre periodontite apical crônica e depressão

Katherine Azevedo Batistela Rodrigues Thuller,¹ Estéfano Borgo Sarmiento,² Natália Pereira da Silva Falcão,¹ Maria Isabel Valente,³ Cinthya Cristina Gomes⁴

¹Pós-graduação em Clínica Odontológica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Mestre em Clínica Odontológica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

³Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

⁴Departamento de Endodontia, Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

katherineabr@id.uff.br

Objetivo: comparar os níveis de endotoxina dos canais radiculares de pacientes com e sem depressão, através da análise dos níveis de LPS, índices de O & NS, produtos de proteína avançada de oxidação (AOPP), peróxidos lipídicos (LOOH), metabólitos de óxido nítrico (NOX) e parâmetro antioxidante de captura radical total (TRAP). **Material e Métodos:** foram selecionados 35 pacientes: G1-10 pacientes depressivos e presença de dente com periodontite apical crônica (PAC), G2-12 pacientes com PAC sem depressão (G1 e G2, indicação de exodontia por cárie extensa), e G3-13 pacientes controles saudáveis necessitando de exodontia para fins ortodônticos. Foram excluídos pacientes portadores de doenças sistêmicas, crônicas e distúrbios cognitivos. Previamente a exodontia foi realizado exame de sangue, em jejum de 12 horas para posterior análise laboratorial. Após exodontia os dentes e lesão peria-

pical foram armazenados a -80 0C. Para análise foram empregados os métodos Lisado de Amebócito Limulus (LAL) e ELISA. Os dados foram tabulados no Programa SPSS (versão 20.0) e o teste estatístico de Mann-Whitney foi empregado com significância $p \leq 0,05$. **Resultados:** o >LPS bacteriano apresentou associação com > do índice O & NS, NOx, TRAP e AOPP. Os níveis de LPS bacteriano foram maiores no G1 ($206,3 \pm 14,4$ UE / mL) seguido pelo G2 ($141,2 \pm 14,4$ UE / mL) e G3 ($25,0 \pm 10,3$ EU / mL). **Conclusão:** O LPS bacteriano está associado ao aumento de de, O & NS, NOx, TRAP e AOPP e apresentou níveis significativamente maiores em indivíduos deprimidos do que naqueles sem depressão. CEP/UFF: 53800416000005626.

Palavras-chave: Periodontite apical crônica; Depressão; Endotoxina.